

Fosca, onde te escondes?

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO
SIMPÓSIO: Patrimônio musical brasileiro

Resumo. Carlos Gomes é indiscutivelmente um dos maiores compositores brasileiros, apesar do que não se dispõe de boas edições de grande parte de suas óperas. A quase totalidade de suas obras sinfônicas, aberturas e trechos orquestrais só está disponível sob a forma de manuscritos, tanto grades como partes cavadas, o que não atende aos músicos. Ao se planejar uma edição de qualquer das obras de Carlos Gomes, a primeira dificuldade é a localização e acesso às fontes manuscritas. A edição da ópera *Fosca* – obra extensamente revista pelo compositor - constitui um exemplo ideal para ilustrar os percalços a serem transpostos.

Palavras-chave. Carlos Gomes, *Fosca*, Catálogos de partituras, RISM, interoperabilidade.

Fosca, where are you?

Abstract. Carlos Gomes is undoubtedly one of the greatest Brazilian composers and, nevertheless, good editions of most of his operas are not available. Almost all of his orchestral works are still under the form of manuscripts, making it difficult for musicians to play. Locating and accessing the sources is the first challenge when planning any edition. Editing the opera *Fosca* - a work extensively revised by the composer – provides the perfect scenario to illustrate the obstacles to be transposed.

Keywords. Carlos Gomes, *Fosca*, OPAC, RISM, interoperability.

1. Introdução

Antônio Carlos Gomes (1836 – 1896) é o único compositor brasileiro a ter seus documentos inscritos no registro internacional do programa Memória do Mundo da UNESCO (2017). As oito instituições brasileiras que possuem em seus acervos documentos relativos a Carlos Gomes e, portanto, proponentes da candidatura são:

- Arquivo Nacional, Rio de Janeiro
- Biblioteca Alberto Nepomuceno / Escola de Música da UFRJ, Rio de Janeiro
- Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro
- Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro
- Museu Carlos Gomes, Campinas
- Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro
- Museu Imperial, Petrópolis
- Museu da Universidade Federal do Pará, Belém

Uma das premissas do programa da UNESCO é assegurar o acesso permanente aos conteúdos dos documentos registrados. O público em geral só tem acesso a obras musicais se as mesmas forem executadas por músicos. Uma vez que estes preferem utilizar partituras editadas, preservar e disponibilizar os manuscritos – papel das instituições de guarda - não é suficiente. É também desejável fornecer edições com partes separadas para a execução.

A impressão musical está em declínio em todo o mundo, sendo substituída pela disponibilidade via *web*. O sítio *web* de partituras mais conhecido é o IMSLP (2020), utilizado por músicos em todo o mundo, que dá acesso a partituras de 155.786 obras de 18.544 compositores, dentre os quais apenas 204 são brasileiros. Entre as partituras disponíveis, apenas 24 são de autoria de Carlos Gomes, entre as quais as grades manuscritas das óperas *Il Guarany* e *Fosca* (IMSLP, 2020).

Para atender à demanda do projeto Brasil em Concerto (MRE, 2020), debruçamo-nos sobre uma nova edição da Sinfonia – abertura - da ópera *Fosca*. A incompreensão com que a obra foi recebida na estreia levou Carlos Gomes a promover diversas revisões, o que se traduz na existência de diversos manuscritos e edições, com diferenças significativas entre eles. O primeiro passo, portanto, consiste em localizar as fontes.

A base de dados mais utilizada em todo o mundo para a localização de manuscritos de repertórios ocidentais é o RISM (2020). Ao realizar a consulta por fontes de obras de autoria de Carlos Gomes, o usuário se depara com meros dois registros, ambos apontando manuscritos em bibliotecas situadas na Itália! Trata-se de excertos da ópera *Il Guarany* existentes na Biblioteca di Archeologia e Storia dell'Arte, em Roma, e na Biblioteca diocesana, em Ortona. É surpreendente que não haja um só registro mencionando qualquer fonte em território brasileiro, onde residem todos os manuscritos das óperas e de outras obras do compositor.

Ao se tentar chegar às fontes para a edição da Sinfonia da ópera *Fosca*, os percalços são muitos. A vida dos pesquisadores seria mais fácil se as instituições de guarda de acervos musicais estivessem alinhadas com as atuais propostas da ciência da informação que, desde o advento da *web*, voltam-se para os usuários, e tem proposto novos modelos que vão ao encontro de suas necessidades.

2. Catálogos e fontes

A busca das fontes é o primeiro passo ao se empreender uma nova edição. Porém, cada instituição tem uma forma própria de organizar e descrever seus acervos, o que dificulta a pesquisa. Algumas vezes é possível a consulta remota, outras não. Algumas fontes estão acessíveis através da *web*, enquanto que, para ter acesso a outras, é requerida a visita presencial. A pesquisa por documentos relacionados com a ópera *Fosca* será utilizada como exemplo em cada caso.

2.1 A seção de música da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro

Criada em 1952, por Mercedes Reis Pequeno, a Seção de Música da Biblioteca Nacional (BN) reúne 250.000 documentos, entre partituras, periódicos, discos, CDs, cartazes,

instrumentos musicais e materiais relacionados à produção musical e discográfica do país. Inicialmente constituída a partir das coleções da Real Biblioteca e D. Thereza Christina Maria, a BN é depositária de cerca de 50.000 partituras dos maiores compositores brasileiros de todos os tempos, como José Maurício Nunes Garcia (1767 – 1830), Carlos Gomes (1836 – 1896), Alberto Nepomuceno (1864 – 1920), Francisco Braga (1868 – 1945), Heitor Villa-Lobos (1887 – 1959), entre muitos outros. Trata-se do maior acervo musical das Américas.

O catálogo do acervo físico está acessível através da web (http://acervo.bn.gov.br/sophia_web), onde se pode fazer uma busca avançada conforme a Figura 1.



The image shows a screenshot of the 'Busca avançada' (Advanced Search) interface on the BN website. The form is organized into several columns. On the left, there are dropdown menus for 'Todos os campos', 'Título', 'Autoria', 'Assunto', 'Série', 'Editora', and 'ISBN / ISSN'. The 'Título' field contains the text 'Fosca' and the 'Autoria' field contains 'Carlos Gomes'. Each dropdown menu has a small 'E' icon next to it. In the middle column, there are input fields for 'Coleção', 'Material', 'Idioma', 'Ano edição', and 'Últimas aquisições'. The 'Material' field is set to 'Partitura' with a small 'x' icon. Below these fields are two date range selectors, each with 'Entre' and 'a' labels. At the bottom of the form, there are two buttons: 'Buscar' (with a magnifying glass icon) and 'Limpar' (with a trash can icon).

Figura 1 Busca avançada por partituras da Fosca no catálogo online da BN (http://acervo.bn.gov.br/sophia_web)

Esta busca retorna uma lista de 16 registros, com poucas informações que mal permitem distinguir os que são relativos a partituras manuscritas ou editadas. A ferramenta de busca é bastante limitada. Se se refaz a busca com a indicação de material “Manuscrito”, ao invés de “Partitura”, a busca resulta vazia. Ao indicar o material “Música”, a busca retorna um registro, relativo ao libreto. Ao selecionar um dos registros, obtém-se a informação completa, conforme ilustra a Figura 2.

Observando as informações sobre a localização dos recursos, conclui-se que todos os 16 resultados da busca se referem a materiais que se encontram na Seção de Música. Ao contrário da maior parte das bibliotecas em todo o mundo, não se pode solicitar reproduções online, apenas de forma presencial, ocasião em que se obtém boleto a ser previamente pago em banco. As reproduções são caras e requerem a digitalização prévia, nos casos em que não existirem. Permite-se que o usuário fotografe materiais em domínio público, o que tem pouco efeito prático no caso de partituras de orquestra, em geral constituídas por muitas páginas. Tudo isso só pode acontecer quando a Seção de Música estiver aberta aos usuários, o que não é o caso desde 2017.

Fosca : melodramma in 4 atti / di A. Ghislanzoni ; música di A. Carlos Gomes.	
Gomes, Carlos, 1836-1896	
Material	Partitura
Localização	Música - MS
Publicação	Descrição física
[S.l.: s.n.].	partit. in 4v. (510p.) ; 35 cm.
Nota geral	
Original pertencente à Ricordi de Milão, entregue a Sra. Ítala Gomes Vaz de Carvalho, filha do compositor, e por esta doado ao Museu Imperial de Petrópolis. Em 1983 transferido à Biblioteca Nacional	
Nota de reprodução	
Autógrafo datado de Agosto 8-7 Nov., 1872	
Notas locais	
Cópia em microfilme em : M-76 (1)	
Assuntos	
Óperas, operetas, etc	
Autoria	
Gomes, Carlos, 1836-1896	Ghislanzoni, Antonio, 1824-1893

Figura 2 Registro correspondente aos manuscritos originais da ópera Fosca na Biblioteca Nacional

Uma parcela ínfima das partituras do acervo da Seção de Música – meros 0,5% - foi digitalizada e está acessível através do sítio da Biblioteca Nacional Digital (<http://bndigital.bn.gov.br/acervodigital/>). Foram selecionadas para a digitalização, principalmente, partituras em formato manuscrito, que não tem utilidade prática para os músicos. Buscando-se pela *Fosca*, chega-se a cinco registros, todos correspondentes a manuscritos autógrafos: os quatro atos e um fragmento de partitura de coro da cena I.

Os catálogos do acervo físico e digital da Biblioteca Nacional não estão integrados. No catálogo do acervo físico, por exemplo, não consta a informação de que os manuscritos foram digitalizados. Já na descrição dos documentos digitalizados, não consta a nota sobre a proveniência.

2.2 A biblioteca Alberto Nepomuceno (BAN) - Escola de Música da UFRJ

A história da atual Escola de Música da UFRJ remonta a 1848, com a fundação do Conservatório Imperial de Música, por iniciativa de Francisco Manuel da Silva (1795 – 1865). A biblioteca da instituição tem origem nas coleções de partituras e livros doados pelos primeiros professores, e tomou impulso definitivo na gestão de Alberto Nepomuceno (1864 – 1920), entre 1906 e 1916. A partir do trabalho de levantamento iniciado em 1989, chegou-se ao número estimado de 50.000 partituras.

O catálogo remoto repertoria apenas os manuscritos e não as partituras impressas (BAN, 2020). Ao se buscar pela *Fosca*, chega-se a 6 registros, sendo 4 referentes a manuscritos musicais e 2 aos libretos. O mais relevante para o atual trabalho é o descrito na Tabela 1, um manuscrito da *Sinfonia*, cujo conteúdo tem de 130 páginas com 58 partes.

Gomes, Carlos 1836-1896.	
[Fosca. Abertura] Sinfonia dell'opera Fosca [música manuscrita] / A. C. Gomes.	
partitura enc. (130) p. + 58 partes	
Carimbo (Sociedade de Concertos Symphonicos). Torrini, Arturo.	
Status do item:	Não empresta
Devolução em:	Disponível
Biblioteca:	EM
Coleção:	Música
Localização:	MS G-II-37 ; MS(E) G-II-5
Código de barras:	818730-10

Tabela 1 Informações sobre manuscrito da *Sinfonia da Fosca* existente na BAN / UFRJ

A consulta ao catálogo completo, que incluiria as partituras impressas, bem como a solicitação de reproduções, só pode ser realizada presencialmente. As reproduções requerem a prévia digitalização, nos casos em que não existirem.

Algumas poucas partituras da BAN/UFRJ foram digitalizadas pela DocPro, em cujo sítio, implementado em software proprietário, estão hospedados os arquivos digitais (<http://www.docpro.com.br/escolademusica/bibliotecadigital.html>). Estão disponíveis as imagens de 21 partituras manuscritas de autores diversos, bem como 12 partituras autógrafos de José Maurício Nunes Garcia, o que representa 0,1% do total. Os itens digitalizados estão acessíveis através do leitor também desenvolvido pela empresa.

2.3 Outros acervos com documentos de Carlos Gomes

Donatário desde 1946 do legado de Ítala Gomes Vaz de Carvalho, filha do compositor, o Museu Imperial liderou a iniciativa de inscrição dos documentos de Carlos Gomes no registro internacional da Memória do Mundo da UNESCO. A coleção reúne 285 itens que incluem fotografias, documentos textuais, gravuras, desenhos, livros, periódicos, folhetos, um piano e apenas uma partitura, as demais tendo sido transferidas em 1983 para a Biblioteca

Nacional. O sítio do Museu Imperial possibilita consultas on-line, bem como acesso aos materiais digitalizados (<http://museuimperial.museus.gov.br/dami/>).

O Museu Carlos Gomes (Campinas, SP) é o guardião de um importante conjunto de documentos relativos à *Sinfonia da Fosca*, conforme trecho do catálogo de manuscritos exibido na Figura 3 (NOGUEIRA, 1997: pag. 368). O primeiro manuscrito mencionado é a cópia da grade orquestral, provavelmente da segunda metade do séc. 19. Há ainda o conjunto de partes cavadas copiadas em Campinas por José Pedro de Sant'Anna Gomes (1834 – 1908) - irmão mais velho de Carlos Gomes - datado de 6 agosto 1896. Por fim, há manuscritos soltos de partes instrumentais do séc. 20, realizados por copistas anônimos, e um pequeno grupo identificado como sendo Antony Landini, copiado em Campinas, setembro 1930.

25. GOMES, (Antonio) Carlos	<i>FOSCA</i>
	solistas / coro / orq
- <i>SINFONIA</i>	
vl I e II, vla, ot, fl, ob, cl A e G, cor G e D, cornetta, trombe G, fg I-II, tuba, timp, gr. cax, farfarras di dietro al sipario, vlc, bx.	
Cópias: s. ass., s. d. (aut.?); Sant'Anna Gomes, s.d.; Anthony Landini, Campinas; Morato, 1930.	

Figura 3 Informações sobre manuscritos referentes à *Sinfonia da Fosca* existentes no Museu Carlos Gomes (Campinas)

Quanto ao Museu Histórico Nacional, não é possível consultar remotamente o acervo do arquivo, onde estão preservados os itens relacionados a Carlos Gomes. Um inventário fornecido a partir de consulta por e-mail, menciona dois itens relacionados à Fosca, ambos relacionados com reduções para canto e piano, inclusive a da editora original - F. Lucca – em 1880.

O acervo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro também não pode ser consultado remotamente, a não ser através de comunicação por e-mail com o Arquivo, que possui uma partitura de Carlos Gomes, e com a Biblioteca, onde existem três partituras, mas nenhum manuscrito.

A biblioteca do museu da Universidade Federal do Pará é a guardiã da coleção Vicente Salles, com 3.000 partituras de compositores que nasceram ou viveram no Pará, (<http://www.museu.ufpa.br/index.php/historico-da-biblioteca>). Não foi possível consultar a coleção de forma remota, porém, em consulta por e-mail, os autores foram informados de que não contém documentos de Carlos Gomes.

O Arquivo Nacional também participou da candidatura Carlos Gomes ao registro internacional do programa Memória do Mundo da UNESCO. A pesquisa online se dá através

do sítio <http://sian.an.gov.br>, cujas funcionalidades estão voltadas para a organização interna dos documentos do acervo da instituição, não se dispendo de ferramentas de busca voltadas ao conteúdo dos documentos. Depois de algum esforço, chegou-se às sete fotos do compositor, identificado como Carlos Gomes, e não como Antônio Carlos Gomes, contidos no Dossiê BR RJANRIO PH.0.FOT.23881, relativo a fotografias do periódico Correio da Manhã.

2.4. Resumo das fontes primárias localizadas

A partir das consultas realizadas, resume-se as fontes manuscritas encontradas nas diversas instituições:

- BN: 4 manuscritos autógrafos da ópera – partituras de orquestra -, datados de 8 de agosto de 1872;
- BAN: 4 conjuntos de manuscritos, sendo 2 relativos à Sinfonia;
- Museu Carlos Gomes: 7 conjuntos de manuscritos, sendo 4 relativos à Sinfonia.

A pesquisa se deu através de instrumentos de busca específicos de cada instituição e os resultados refletem maneiras diversas de se descrever os documentos. De todas essas fontes manuscritas, a única refletida no catálogo de Carlos Gomes é aquela pertencente à Biblioteca Nacional (CARDOSO, 2020). Porém, o mais surpreendente é que nenhuma delas é repertoriada na base de dados internacional RISM (2020).

3. Uma nova edição para a *Sinfonia da Fosca*

Nas três versões mais ouvidas da *Sinfonia da Fosca* no YouTube¹, com um total de 7.000 visualizações, o material utilizado é provavelmente o produzido pelo copista Oscar Carvalho, atuante nos anos 1950, cujas cópias circulam pelas orquestras brasileiras, com os carimbos de duas das orquestras do Rio de Janeiro, a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) e a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. Esse também foi também o material utilizado para a gravação realizada pela OSB para o selo EMI-Odeon Brasil, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, em 1969, disponível através do link <https://youtu.be/gPUpVYyY7EU>.

Ao comparar a cópia de Carvalho com materiais relativo à *Sinfonia* pertencentes ao Museu Carlos Gomes - a grade manuscrita de copista anônimo do séc. 19 e o conjunto de partes pertencente a Sant'Anna Gomes de 1896 -, observam-se diferenças significativas no que diz respeito à linha do Flautim (ottavino/piccolo) / Flauta II. A Figura 4 exhibe o trecho da grade manuscrita a partir do compasso 40, em que se observa a linha instrumental, destinada à Flauta II, que torna o trecho mais rico do ponto de vista harmônico.

¹ <https://youtu.be/IfEHf5OreGA>, <https://youtu.be/gPUpVYyY7EU>, <https://youtu.be/0QHCF5ZIwYw>

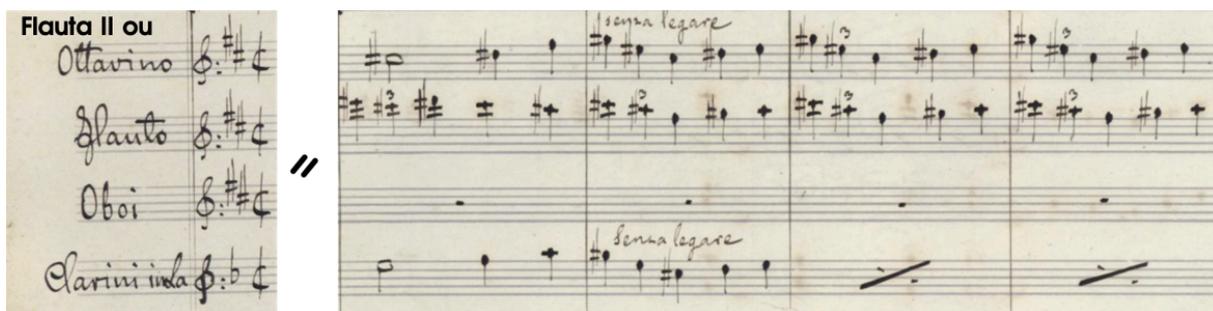


Figura 4 Fosca, Sinfonia - manuscrito pertencente a Sant'Anna Gomes (sec. 19) – trecho a partir do compasso 40

Ausente no material de Oscar Carvalho, como aliás a própria parte de Flauta II², esta linha está também presente na redução para canto e piano da ópera, realizada por Nicolò Celega sob a supervisão do próprio compositor, de acordo com a folha de rosto, cujo trecho correspondente é reproduzido na Figura 5 (CELEGA, 1898).



Figura 5 Fosca, Sinfonia - redução para canto e piano de N. Celega. G. Ricordi, Milão (1898) - trecho da pág. 3

Embora coincidentes no tratamento dado à Flauta II, a redução para canto e piano e o conjunto de Campinas tomam caminhos distintos quanto a mudanças de andamento no final da Sinfonia. A redução de Celega, supervisionada pelo compositor, indica *Animato* na resolução tonal, a partir do compasso 229, e *Più animato* na Coda – compasso 241. Tais mudanças não estão indicadas nem no material de Carvalho nem no conjunto pertencente a Sant'Anna Gomes - e assim a peça tem sido ouvida por décadas a fio.

A redução de Celega muito possivelmente representa a última vontade do compositor, incluindo as mudanças de andamento, e justifica-se a consideração de seu conteúdo

² O material de Oscar Carvalho é ambíguo com relação à presença de duas flautas ou uma flauta e flautim (ottavino). Se na capa e na primeira página se menciona "Flautas", no plural, ao longo da peça não é atribuída nenhuma nota à segunda flauta e não existe parte de Flauta II. A cópia manuscrita de Sant'Anna Gomes esclarece que algumas passagens atribuídas por Carvalho ao flautim são, na verdade, direcionadas à segunda flauta, tocada pelo mesmo instrumentista. Alguns maestros não acreditaram nesta possibilidade e há cópias da versão de Carvalho em que o "s" de "Flautas" aparece riscado, o que ocasiona alguns cruzamentos de péssimo efeito orquestral entre esses instrumentos.

nesta nova edição, mesmo que impliquem em mudanças significativas no retrato sonoro que se tem da obra, tantas vezes gravada sem tais alterações de andamento.

Estas são evidências que justificam a necessidade de uma reedição das óperas de Carlos Gomes. Pouco antes de 1996, por ocasião das homenagens pelos 100 anos de falecimento do compositor, o Centro de Música da FUNARTE, dirigido pelo grande musicólogo Flávio Silva, empreendeu a reedição completa das obras. Decorridos 25 anos, os resultados não estão disponíveis na página da instituição, e as edições circulam informalmente.

4. Conclusões

Neste ano, em que se comemora 150 anos da estreia da ópera *Il Guarany*, causa perplexidade constatar a indisponibilidade de material de orquestra confiável, sem falar da redução para canto e piano, há muito esgotada na editora. O projeto “Brasil em Concerto”, que visa produzir gravações de qualidade com as melhores orquestras brasileiras, planeja o registro das obras sinfônicas de Carlos Gomes, incluindo as aberturas e sinfonias de óperas, para o que se necessita de edições confiáveis (MRE, 2020).

Ao realizar a nova e necessária edição da *Sinfonia* da ópera *Fosca*, as dificuldades começaram pela localização das fontes manuscritas. Ao recorrer às oito instituições que participaram da iniciativa que resultou no registro dos documentos de Carlos Gomes na Memória Internacional do Mundo, foi possível, com maior ou menor dificuldade, localizar os manuscritos, nem todos disponíveis, apesar de ser essa uma premissa do programa da UNESCO. O problema transcende o discutido por Paulo CASTAGNA (2014), pois trata-se de arquivos de natureza bibliográfica, em que as descrições e padrões devem seguir os preconizados pela IFLA (2020), que vem evoluindo para atender às necessidades de usuários em tempos de consultas remotas, através da web.

Nenhuma das fontes manuscritas de obras de Carlos Gomes em território brasileiro é apontada pela base de dados internacional RISM. Pode-se imaginar o prejuízo que isso acarreta à difusão de uma parte significativa de nosso legado cultural. Em tempos de ciência aberta, é constrangedor constatar que a musicologia brasileira permanece fechada.

Agradecimentos

Os autores agradecem a Lenita Waldige Mendes Nogueira e Mary Angela Biason, do Museu Carlos Gomes (Campinas, SP), pelo envio dos manuscritos, e a Suelen Dias, da Biblioteca Alberto Nepomuceno / UFRJ, pelos esclarecimentos.



Referências

- BAN. Catálogo de manuscritos da Biblioteca Alberto Nepomuceno / UFRJ. Disponível em: <<http://minerva.ufrj.br/>> Acesso em: 2 abr 2020.
- BN DIGITAL. Catálogo. Disponível em: <<http://bndigital.bn.gov.br/acervodigital/>> Acesso em: 2 abr 2020.
- CARDOSO, André et al. *A Vida e a obra do maestro Carlos Gomes*. Disponível em <http://projetcargomes.com.br/> Acesso em: 2 abr 2020.
- CASTAGNA Paulo. *Entre cópia e edição: reflexões sobre uma musicologia com função social*. Anais do X ENCONTRO DE MUSICOLOGIA HISTÓRICA. Juiz de Fora, 2014. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/333225854> Acesso em: 2 abr 2020.
- CELEGA, Nicolò. *Fosca*, redução. Ed. Ricordi, 1898. Disponível em <https://imslp.org/wiki/Special:ReverseLookup/509210> Acesso em: 2 abr 2020
- IFLA. International Federation of Libraries Associations and Institutions. Disponível em <https://www.ifla.org/> Acesso em: 2 abr 2020.
- IMSLP PETRUCCI MUSIC LIBRARY. Disponível em: <<http://imslp.org/>> Acesso em: 2 abr 2020.
- MRE – Ministério das Relações Exteriores. *Notícia sobre o projeto Brasil em concerto*. Disponível em <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/notas-a-imprensa/19767-projeto-brasil-em-concerto> Acesso em: 2 abr 2020.
- NOGUEIRA, Lenita Waldige Mendes. *Museu Carlos Gomes: catálogo de manuscritos musicais*. São Paulo: Arte & Ciência, 1997.
- RISM. *Répertoire International des Sources Musicales*. Disponível em <http://www.rism.info> Acesso em: 2 abr 2020.
- UNESCO. *Memory of the World – Antonio Carlos Gomes*. 2017. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/memory-of-the-world/register/full-list-of-registered-heritage/registered-heritage-page-1/antonio-carlos-gomes/>> Acesso em: 2 abr 2020.